



APOSTILA DE LÍNGUA PORTUGUESA – 3º SEMESTRE

Aluno(a): _____ Nº: ____ Turma: ____/____

Professor: *Assis S. Silva*

Usos dos porquês

Há quatro maneiras de se escrever o porquê: porquê, porque, por que e por quê. Vejamo-las:

Porquê

É um **substantivo**, por isso somente poderá ser utilizado, quando for precedido de artigo (o, os), pronome adjetivo (**meu(s)**, **este(s)**, **esse(s)**, **aquele(s)**, **quantos(s)...**) ou numeral (um, dois, três, quatro).

Ex.

- Ninguém entende o porquê de tanta confusão.
- Este porquê é um substantivo.
- Quantos porquês existem na Língua Portuguesa?
- Existem quatro porquês.

Por quê

Sempre que a palavra **que** estiver em final de frase, deverá receber acento, não importando qual seja o elemento que surja antes dela.

Ex.

- Ela não me ligou e nem disse por quê.
- Você está rindo de quê?
- Você veio aqui para quê?

Por que

Usa-se **por que**, quando houver a junção da preposição **por** com o pronome interrogativo **que** ou com o pronome relativo **que**. Para facilitar, dizemos que se pode substituí-lo por **por qual razão**, **pelo qual**, **pela qual**, **pelos quais**, **pelas quais**, **por qual**.

Ex.

- Por que não me disse a verdade? = por qual razão
- Gostaria de saber por que não me disse a verdade. = por qual razão
- As causas por que discuti com ele são particulares. = pelas quais
- Ester é a mulher por que vivo. = pela qual

Porque

É uma **conjunção subordinativa causal** ou **conjunção subordinativa final** ou **conjunção coordenativa explicativa**, portanto estará ligando duas orações, indicando causa, explicação ou finalidade. Para facilitar, dizemos que se pode substituí-lo por **já que**, **pois** ou **a fim de que**.

Ex.

- Não saí de casa, porque estava doente. = já que
- É uma conjunção, porque liga duas orações. = pois
- Estudem, porque aprendam. = a fim de que

EXERCÍCIOS

Preencha as lacunas, usando o porquê adequado:

- 01) Quer dizer que você não vai mesmo conosco, _____?
- 02) Não entendo o _____ de suas atitudes.
- 03) Você sabe _____ ela não passou no concurso.
- 04) Não fuja, _____ toda fuga é fraqueza.
- 05) Os maus momentos _____ passaste serão inesquecíveis
- 06) Os amigos, não sei _____, foram sumindo um a um.
- 07) Agora entendo _____ votaste no "homem"...
- 08) Menina apaixonada chora sem saber _____
- 09) _____ não tinha sono, fiquei na sala assistindo ao jogo
- 10) Qual seria a razão _____ concordaram tão facilmente?

- 11) Assinale a alternativa incorreta:
a) Não quero mais saber por que motivo não me amas.
b) Se não me amas, quero saber porquê.
c) Se não me amas, quero saber o porquê
d) Não me amas porque não te amo?

- 12) Assinale a alternativa correta:
a) A criança sempre indaga o porquê das coisas.
b) Conheço o livro porque te orientaste.
c) Sei porquê você faltou às aulas.
d) Chegaste só agora, por que?

- 13) Há uma alternativa incorreta, assinale-a:
a) Aquela foi a razão por que tive o pesadelo.
b) Faça os exercícios, porque só assim se aprende.
c) Não sei porque não ficas mais um pouquinho.
d) Porque você fez tudo errado, não te considero eficiente.

Regência de alguns verbos

Aspirar

- no sentido de "sorver", "respirar", pede objeto direto:

Aspiramos o ar poluído todos os dias.

- no sentido de "ambicionar", "desejar", "pretender", pede objeto indireto:

Aspiro a uma vaga no curso.

- Assistir** · no sentido de "ver", "presenciar", é transitivo indireto:

A enfermeira **assistiu ao** debate sobre biossegurança.

- no sentido de "cuidar", "ajudar", "prestar socorro", tanto admite objeto direto como objeto indireto:

A enfermeira **assistiu o** paciente. A enfermeira **assistiu ao** paciente.

- Chamar** · no sentido de "convocar", "solicitar a presença de alguém", pede objeto direto:

Chamaram os primeiros colocados.

- no sentido de "dar nome", "qualificar", "apelidar", pede objeto direto ou objeto indireto, sendo comum a construção com predicativo. Seja qual for o complemento, ele pode aparecer com ou sem preposição; a regra a ser seguida é a da clareza da frase.

Chamaram-no de pivete. **Chamaram-no** pivete. **Chamaram-lhe de** pivete.

- no sentido de "invocar", o complemento aparece introduzido pela preposição por:

Chamaram, desesperadamente, por ajuda.

- Chegar** · pede a preposição a, que indica movimento:

Chegamos a Salvador.

Esquecer / Lembrar

Esses verbos apresentam a mesma regência; dois casos devem ser considerados:

- quando pronominais, pedem objeto indireto com a preposição de:

Esqueceram-se de ligar. **Lembrou-se de** ligar.

- quando não pronominais, pedem objeto direto:

Esqueceram a máquina.

- Morar** · pede a preposição em, que indica localização:

Moro em Aracaju.

Obedecer

A construção mais comum, na língua culta, é com objeto indireto:

Obedeceram às ordens do líder. **Obedeceram ao** líder.

Entretanto, algumas particularidades desse verbo chamam a atenção: até o século passado, o verbo obedecer era transitivo direto, tanto que admite voz passiva (recordemos que apenas os verbos transitivos diretos admitem essa construção).

As ordens **foram obedecidas**. (voz passiva)

Na linguagem coloquial, emprega-se o verbo obedecer como transitivo direto:

Obedeci o líder.

O verbo desobedecer apresenta a mesma regência.

Pagar / Perdoar

Esses verbos pedem objeto direto quando se referem a coisas e indireto quando se referem a pessoas:

Perdoaram a dívida a ele. **Paguei-lhe o que devia.**

Preferir

A construção mais comum pede objeto direto e indireto; este último vem regido pela preposição a:

Prefiro o basquete ao tênis.

Querer

· no sentido de "desejar", pede objeto direto:

Quero um apartamento num andar alto.

· no sentido de "gostar", "querer bem", pede objeto indireto:

De quem muito lhe quer...

Responder

Pede objeto indireto para indicar a quem ou ao que se responde e objeto direto para exprimir a resposta:

Respondi-lhe que não aceitava a proposta.

Visar

· no sentido de "mirar", "dar visto", pede objeto direto:

Visou o cheque. **Visou o alvo do meio.**

· no sentido de "pretender", "ter por objetivo", geralmente pede objeto indireto regido pela preposição a:

Visa-se a uma aprendizagem efetiva.

Como não acreditamos na utilidade de se decorar uma lista interminável de verbos e suas respectivas regências, fica aqui uma sugestão: os bons dicionários indicam a transitividade e os diferentes significados dos verbos.

Exercícios de fixação

Nas orações abaixo assinale **C** para as questões certas e **E** para as erradas. Depois faça a correção das erradas.

- | | |
|--|---|
| 1 As notícias agradaram os investidores nacionais. | 2 Aspirar a um bom cargo é natural. |
| 3 Os deputados deveriam assistir em Brasília. | 4 Queria-o como a um irmão |
| 5 Há pessoas que visam apenas os seus interesses. | 6 Acho que chamaram por você. |
| 7 Os alunos costumam compreender Matemática. | 8 Todos compareceram ao concerto.. |
| 9 Sempre respondi todas as questões. | 10 Esta apostila consta de duas partes. |
| 11 Jamais me esqueci do nome dela. | 12 Quando cheguei em Brasília, vi logo a torre. |

Complete as lacunas conforme exige a regência do verbo entre parênteses

- | | |
|---|--|
| 1 O jovem ▲ar (aspira) | 2 Todos.▲.espetáculo. (assistir) |
| 3 A mulher▲ lugar feliz. (aspira) | 4 Na semana passada, ▲ filme muito bom. (assistir) |
| 5 O gerente.▲.cheque para o cliente. (visar) | 6 No sítio, ▲.ar quente das montanhas. (aspirar) |
| 7 Nossa equipe▲troféu de campeã. (aspirar) | 8 O médico▲.doente. (assistir) |

9 O atirador ▲ vários pássaros com sua arma. (visar)10. Eu ▲ o pó (aspirar)

ASSISTI O JOGO OU AO JOGO?

"No mesmo dia, à noite, todos os dirigentes dos clubes deverão comparecer ao Ginásio da Neva para assistir o jogo final do Campeonato Paranaense da Chave Ouro de 2003 entre Cascavel Colônia e Toledo Colônia."

<http://www.jhoje.com.br/111203/esportes.asp>

Ao estudarmos a regência de alguns verbos, percebemos que o uso popular, cotidiano, coloquial, apresenta uma forte tendência para abolir algumas preposições (mesmo em bons jornais, pode-se ler, como no exemplo acima, "que Fulano assistiu o jogo"). Mas isso só acontece quando o sentido não é prejudicado, quando a eliminação da preposição não implica mudança de sentido. É o que ocorre, por exemplo, com o verbo **gostar**, que exige a preposição de, em enunciados como:

Eu gosto que você venha me visitar.



de

O que você gosta mais?



de

Mas isso não aconteceria, por exemplo, com o verbo **entregar**, pois a exclusão da preposição comprometeria o sentido:

O carteiro **entregou** a carta minha tia.



a / para

REGÊNCIA NOMINAL

A exemplo do que ocorre com alguns verbos transitivos, o significado de alguns nomes transita para o complemento, estabelecendo-se uma relação entre o regente (o antecedente) e o regido (o conseqüente), sempre mediada por uma preposição. Assim, na regência nominal, o principal papel é desempenhado pela preposição.

No uso cotidiano, os equívocos quanto à regência nominal são muito menos frequentes, mesmo por que, se empregarmos a regência inadequada, a frase poderá mudar completamente de sentido, prejudicando o processo de comunicação. Por exemplo, podemos ser contrários a alguma coisa, isto é, o complemento de contrário será introduzido pela preposição a:

Sou **contrário ao** voto inconsciente.

Observe que é difícil construir qualquer outra regência com a palavra contrário, trocando a preposição.

REGÊNCIA DE ALGUNS NOMES

Substantivos		
<p>acesso a, de, para alusão a, de amor a, por analogia com, entre ânsia de, por antipatia a, por atenção com, para com aversão a, por, para</p>	<p>capacidade de, para certeza de, em devoção a, para com, por dúvida acerca de, em, sobre horror a medo a, de obediência a ojeriza a, por</p>	<p>opinião a respeito de, sobre oportunidade de, para orgulho de respeito a, com, para com temor a, de união a, com, de, entre</p>

Adjetivos		
<p>acessível a acostumado a, com afável com, para com aflito com, por agradável a alheio a, de análogo a ansioso de, para, por apto a, para ávido de benéfico a capaz de, para certo de compatível com compreensível a comum a, de constante em</p>	<p>contemporâneo a, de contíguo a contrário a cuidadoso com curioso de, por desatento a descontente com desejoso de desfavorável a devoto a, de diferente de difícil de digno de entendido em equivalente a erudito em escasso de</p>	<p>essencial para estranho a fácil de fanático por favorável a fiel a firme em generoso com grato a hábil em habitado a hostil a idêntico a igual a, para impossível de impróprio para imune a</p>

Adjetivos		
<p>incompatível com inconsequente com indeciso em independente de, em indiferente a indigno de inerente a insensível a leal a lento em liberal com natural de necessário a negligente em</p>	<p>nocivo a paralelo a parco em, de passível de perito em perpendicular a pertencente a possível de possuído de, por posterior a preferível a prejudicial a prestes a, para propício a</p>	<p>próximo a, de relacionado com responsável por rico de, em satisfeito com, de, em, por seguro de, em semelhante a sensível a sito em suspeito de útil a, para vazio de versado em vizinho a, de</p>

Concordância verbal

Regra geral: O verbo concorda com o sujeito simples em número e pessoa. Número = singular ou plural;

Pessoa = eu, tu, ele.... Ex. Eu cantava uma linda canção. Eu e ela cantávamos uma linda canção.

Outras regras:

a. Quando o sujeito é composto e aparece antes do verbo, o verbo vai para o plural.

Ex. Paula e Carlos cantavam uma linda canção.

b. Quando o sujeito é composto e vem depois do verbo, o verbo vai para o singular ou para o plural.

Ex. Cantavam uma linda canção Paula e Carlos. Cantava uma linda canção Paula e Carlos.

c. Quando o sujeito é composto, vem antes do verbo e é formado por pessoas gramaticais diferentes, o verbo vai para o plural da pessoa gramatical que prevalece. (Eu, tu, ele, nós..)

Ex. Eu e tu cantávamos uma linda canção. Obs. eu + tu = nós

Tu e ele cantáveis uma linda canção. Obs. tu + ele = vós

Ele e Catarina cantavam uma linda canção. Obs. ele + ela = eles

d. O verbo haver no sentido de existir ou se referindo a tempo é impessoal, isso é : não admite sujeito e vai sempre para a terceira pessoa do singular (ele).

Ex. Há meses que não vejo Catarina. Havia muitos estudantes na praça da Vila.

Obs. O verbo existir é pessoal e concorda com o sujeito a que se refere.

Ex. Existem muitos estudantes na praça da Vila.

e. O verbo fazer no sentido de tempo é impessoal (3º pessoa singular)

Ex. Faz duas horas que os estudantes estão na praça.

f. Quando o sujeito for substantivo coletivo singular, o verbo fica no singular.

Ex. O pessoal saiu cedo. A gente saiu cedo. A revoada de 50 pássaros saiu cedo.

Obs. Se o coletivo vier seguido de substantivo plural e antes do verbo, o verbo poderá ir para o plural.

Ex. Uma grande revoada de pardais e urubus saíram cedo.

g. Se o sujeito de forma plural admitir artigo o verbo vai para o plural. Se não admitir, o verbo fica no singular.

Ex. Os Estados Unidos não participarão da copa de futebol. Minas Gerais não participará da conferência.

h. Quando o sujeito for resumido pelos pronomes indefinidos tudo, ninguém e nada, o verbo fica no singular.

Ex. O sorriso, o choro, nada comoveu o dono da casa.

i. Quando o verbo vem acompanhado de pronome apassivador SE e é transitivo direto o verbo concorda com o sujeito passivo.

Ex. Procura-se empregada Procuram-se empregadas. Obs. Empregadas são procuradas.

j. Quando o verbo vem acompanhado do pronome SE e é transitivo indireto, o verbo fica no singular, pois o sujeito é indeterminado. Ex. Necessita-se de empregadas.

l. Quando o sujeito tiver um dos termos: a maior parte, a maioria de, um e outro, nem um nem outro, o verbo vai para o singular ou para o plural. Ex. A maioria das pessoas se rebelou. A maioria das pessoas se rebelaram.

m. Quando o sujeito tiver o termo um ou outro, o verbo fica no singular.

Ex. Um ou outro médico deve ficar de plantão.

Exercícios de fixação - Concordância verbal. (Fazer no caderno)

Preencha os espaços com a concordância correta do verbo entre parênteses:

1a boas peças neste teatro (assistir-se VTI)

Resposta: Assiste-se a boas peças neste teatro.

- 2em novas leis de trânsito (falar-se VTI)
- 3meios de aumentar as exportações (buscar-se VTD)
- 4um apartamento (vender-se VTD)
- 5 dois apartamentos (vender-se VTD)
- 6 Onde os EUAintervir agora? (querer)
- 7 Os Andesgrandes segredos (guardar)
- 8 Uma multidão de curiosos..... para ver o menino passar. (aglomerar)
- 9 Na escola, muitos amigos (haver)
- 10outros tipos de carros. (existir)
- 11 muitas pessoas boas. (dever/haver)
- 12 Hoje.....dia 21 de julho. (ser)
- 13 Hoje.....21 de julho. (ser)
- 14 Na vida , tudo.....flores. (ser)
- 15 Na vida , tudo.....flor. (ser)

Conforme as regras estudadas, reescreva as frases substituindo o verbo haver pelo verbo existir conforme a devida concordância:

- a. Há grandes chances de você classificar. b. Havia poucos repórteres
- c. Haverá pessoas boas ? d. Esperamos que não haja mais demissões.
- e. Havia vários processos para julgamento.

Nas frases abaixo, faça o contrário, substitua o verbo existir pelo verbo haver:

- a. Neste bairro, existem muitas ruas. b. Não esperavam que existissem tantos candidatos;
- c. Existirão outras empresas boas. d. Existem pais que não sabem criar os filhos.

Observe a concordância da frase no plural e depois faça o plural das demais:

- a. A irmã trouxe - o resp. As irmãs trouxeram-no
- b. O pássaro enxergou-a. c. Cumprimentou-o na saída.
- d. Expulsou-o do jogo.

Faça a concordância verbal conforme o verbo que prevalece:

- a. Eu ela conversar muito. resposta: Eu e ela conversamos muito.
- b. Eu tu achar barato. c. Tu ela plantar flores.
- d. Eu tu ele arrumar casa. e. Você eu ser amigos.

Continue a conjugação dos verbos usando corretamente os pronomes oblíquos.

- a. Eu me aproximo dela. b. Eu me controlei na hora.
tu te aproximas dela tu te controlaste na hora.
ele..... ele.....
.....

Concordância do verbo ser

- a. Normalmente o verbo ser concorda com o sujeito.
Ex. A flor é bonita. As flores são bonitas .
- b. Quando o sujeito for as palavras tudo, isto, isso, aquilo o verbo ser concorda com o predicativo.
Ex. Tudo são flores. Tudo é flor.
- c. Quando o sujeito é nome de coisas no singular, o verbo concorda com o predicativo.
Ex. A pátria sou eu. A pátria somos nós.
- d. Quando o verbo ser se referir a horas, datas e distâncias o verbo faz a seguinte concordância.
Ex. Hoje é dia 15 de março. Hoje são 15 de março. Agora é uma hora. Agora são duas horas.
- Obs.** Seis anos era muito. Vinte metros de fio é demais.

Preencha as lacunas com a forma correta do verbo indicado nos parênteses

- a. As lutas que..... naquele tempo foram violentas (Haver)
- b. Tudo.....recordações naquela ocasião. (ser)
- c. Hoje.....exatamente dois anos que tudo aconteceu (Fazer)
- d.poucas possibilidades de sucesso. (haver)
- e. Nesta região.....muitos animais em extinção. (existir)
- f. Os EUA.....uma grande potência mundial. (ser)
- g. Nessa cidade tudo.....alegrias e esperanças. (ser)
- h. Entrem, pois já.....meio dia e meia. (ser)
- i. Já.....duas horas e ela ainda não chegou. (ser)
- j. Tu e ela.....um belo casal. (formar)
- l. Dinheiro, jóias, tudo se..... no cofre. (encontrar)
- m. Eu e meu irmãonesta escola. (estudar)

Concordância verbal

REGRA GERAL: O verbo concorda com o sujeito em número e pessoa.

1. SUJEITO SIMPLES O verbo concorda com ele em número e pessoa. Exemplos:
Todos saíram apressados e felizes. Aos maus e aos poderosos só interessam as vantagens pessoais. Falta resolver cinco problemas.

2. SUJEITO COMPOSTO

a) anteposto - concordância lógica.

- Verbo no plural e na pessoa gramatical predominante (a de número mais baixo)

Exemplos: O professor e os alunos saíram cedo. Os alunos, eu e tu iremos ao cinema. Tu e as alunas sois inteligentes.

b) Posposto - concordância lógica ou concordância atrativa. Exemplos:

Choraram mãe e filha no casamento. (conc. lógica)

Chorou mãe e filha no casamento. (conc. atrativa)

Chegareis tu e Maria ao colégio. Chegarás tu e Maria ao colégio.

3. SUJEITO COMPOSTO

- Resumido pelo aposto. O verbo concorda com o aposto resumidor:

Vinho, dinheiro, mulheres, **nada** o alegrava mais. Viagens, negócios, **tudo** o aborrecia.

4. SUJEITO COMPOSTO

- **Núcleos em sequência gradativa.** O verbo concorda com o mais próximo ou também ir para o plural.

Um ano, um mês, **um dia** não **fará** falta. Um ano, um mês, um dia não **farão** falta.

5. SUJEITO COMPOSTO

- Núcleos sinônimos. O verbo concorda com o mais próximo ou também ir para o plural.

A dor e o **sofrimento** nos acompanha sempre. **A dor e o sofrimento** nos acompanham sempre.

6. SUJEITO COMPOSTO

- Núcleos ligados pela preposição "com". verbo no plural:

O rei **com** sua corte viajaram para o Sul.

- Se o termo preposicionado estiver separado por vírgula - verbo no singular

O rei, **com** sua corte, viajou para o Sul. (a.adv. companhia) (sujeito simples)

7. SUJEITO COMPOSTO

- Núcleos ligados pela conjunção "ou"

(1) **Havendo exclusão** - verbo no singular:

O Flamengo ou o Vasco será campeão de futebol nesta temporada.

Se os núcleos forem de pessoas gramaticais diferentes, o verbo concordará com a mais próxima:

Ele ou eu vencerei a prova. Eu ou ele vencerá a prova.

(2) **Não havendo exclusão** - (verbo no plural)

A esperança ou a certeza voltarão aos corações.

(3) Havendo retificação de número - o verbo concordará com o mais próximo:

O ladrão ou os ladrões levaram tudo. Alunos ou aluno fará a homenagem.

(4) Havendo antonímia - verbo no plural O amor ou o ódio conduzem a exageros.

(5) Havendo sinonímia - verbo no singular A fonêmica ou fonologia estuda os fonemas.

8. SUJEITO COMPOSTO

- Núcleos determinados pelos pronomes "cada" e "nenhum": verbo no singular

Cada aluno, cada professor sabe o horário. Nenhum político, nenhum eleitor, esquecerá o ano de 1993.

9. SUJEITO COMPOSTO

- Núcleos infinitivos: verbo no singular **Correr e nadar** ajuda manter a forma.

Sendo antônimos ou determinados por artigo: (verbo no plural)

Rir e chorar se alternam. **O** comer e **o** beber são necessários.

10. SUJEITO COMPOSTO

- Núcleos ligados por conj. comparativa - (como, assim como, bem como, etc)

- Verbo de preferência no plural:

Tanto a mulata como o príncipe observavam.

Podendo ficar no singular- quando se quiser destacar o primeiro núcleo

O dólar, como a girafa, não existe.

OUTROS CASOS DE CONCORDÂNCIA

1. SUJEITO - cada um / cada qual Verbo na 3ª pessoa do singular:

Cada um fará seu trabalho. Cada qual dos alunos sabe sua nota.

2. SUJEITO - um ou outro Verbo na 3ª pessoa do singular:

Um ou outro aluno passará no concurso.

3. SUJEITO: locuções - um e outro, nem um nem outro: Verbo no singular ou plural:

Um e outro aluno receberá - **receberão** o prêmio. **Nem um nem outro** aluno faltou - **faltaram** ontem.

4. SUJEITO: locução - mais de um Verbo na 3ª pessoa do singular: **Mais de um** carro derrapou na pista.

Verbo na 3ª pessoa do plural:

a) Havendo reciprocidade: Mais de um aluno **abraçaram-se**.

b) Estando repetida a locução: **Mais de um** aluno, **mais de um** professor **faltaram** ontem.

5. SUJEITO: na locução - um dos que

No singular se a ação se referir só a um ser: **O Sol** é um dos astros que **aquece** a Terra.

No singular ou no plural, dependendo do sentido que se quer dar:

Maria foi uma das alunas que mais se **empenhou** na pesquisa - destaca a ação do indivíduo

Mana foi uma das **alunas** que mais se **empenharam** na pesquisa - destaca a ação do conjunto

Atenção: **Carlos** é um dos empregados que **não sabe** ler.

Carlos é um dos **empregados** que **não sabem** ler.

6. SUJEITO: coletivo ou partitivo

Verbo na 3ª pessoa do singular

O bando assaltou a joalheria. A maioria fez os exercícios.

Quando acompanhados de determinantes no plural. Verbo no singular ou do plural

Um bando de pássaros **pousou** - **pousaram** no varal.

A maior parte dos alunos **passou** - **passaram** na prova.

OBSERVAÇÃO: Quando a ação verbal só pode ser atribuída à totalidade dos seres e não separadamente aos indivíduos - deve-se preferir o singular. Uma nuvem de gafanhotos **devastou** a plantação. Um bando de pássaros **arrebentou** o varal.

7. SUJEITO: percentual - O verbo concorda com o numeral ou com o determinante:

Um por cento dos alunos **passou**.

Um por cento dos **alunos** **passaram**.

Dez por cento dos alunos **passaram**.

Dez por cento da turma **passaram**.

Dez por cento da **turma passou**.

OBSERVAÇÃO:

Se o percentual vier determinado por artigo ou pronome, o verbo concordará apenas com o numeral: **Os** dez por cento dos alunos **passaram**. **Aqueles** dez por cento da turma **passaram**.

8. SUJEITO: loc. pronominal com pronome pessoal preposicionado

Pron. inicial no singular Verbo no singular:

Nenhum de nós sabe o **resultado**. **Qual** de nós **chegou** primeiro?

Pron. inicial no plural: Verbo na 3ª pessoa do plural ou concorda com o pron. pessoal:

Poucos de nós **souberam** o resultado. **Poucos** de **nós** **soubemos** o resultado.

9. SUJEITO: nomes próprios pluralícios

Com artigo no plural - verbo no plural Os Andes cortam a América.

Sem artigo - verbo no singular: Minas Gerais é um grande estado.

Sendo título de obra seguido de predicativo - verbo no singular ou no plural:

Os Sertões são uma obra-prima. Os Sertões é uma obra-prima.

10. HAJA VISTA - HAJAM VISTA

O verbo fica invariável na expressão seguida ou não da preposição "a":

Haja vista o/os últimos acontecimentos. Haja vista ao/aos problemas resolvidos.

O verbo pode variar se a expressão não vier seguida de preposição: Hajam vista os últimos acontecimentos.

11. PARECER + VERBO NO INFINITIVO

Pode variar um ou outro: As estrelas parecem brilhar mais. As estrelas parece brilharem mais.

12. SUJEITO DA VOZ PASSIVA SINTÉTICA (Partícula apassivadora "se" + V T.D.)

O verbo concorda com o sujeito: Vende-se um carro.

Vendem-se casas.

13. SUJEITO INDETERMINADO PELO "SE"

Índice de indeterminação do sujeito Verbo na 3ª pessoa do singular

Precisa-se de operários. se + V T I

Aqui, come-se muito bem. se + VI.

Nem sempre se está feliz. se + V LIG.

Ama-se a todos. se + VTD (OBJ. DIR . PREP)

14. SUJEITO - pronome de tratamento

Verbo e pron. possessivo na 3ª pessoa: Vossa Excelência **será** bem-vindo.

15. SUJEITO - pronome relativo "que"

O verbo concorda com o antecedente: Sou **eu** que **pago** a conta. És **tu** que **pagas** a conta.

16. SUJEITO - pronome "quem"

O verbo concorda com o pronome na 3ª pes. sing. Sou eu **quem paga** a conta

ou pode concordar com o sujeito da oração anterior (conc."enfática ") Sou **eu** quem **pago** a conta.

17. SUJEITO ORACIONAL

Verbo na 3ª pessoa do singular **Faltava** resolver cinco problemas. **Parecia** que os dois estavam loucos.

18. AS ORAÇÕES SEM SUJEITO

a) Verbos SER indicando tempo

Concorda com o numeral das datas e horas: Hoje são trinta de maio. É meio-dia e meia.

Concorda com a palavra dia (clara ou subentendida): Hoje é dia trinta de maio. Hoje é trinta de maio. (conc. com a palavra "dia" elíptica)

b) Verbos de fenômenos naturais: chover, nevar, relampejar, trovejar, gear, etc.

- no sentido "denotativo". verbos impessoais (3ª p. sing.) Ontem trovejou muito, mas não choveu.

Atenção: Choveram dólares lá em casa. (sentido conotativo) - concordância com o sujeito

Os verbos dar, soar e bater, indicando horas, têm como sujeito as horas:

Soaram dez horas no campanário. Deu uma hora. Bateram cinco horas. **Bateu** cinco horas **o despertador**. (suj)

Exercícios de Motivação Assinale com "V" as concordâncias corretas e com "F" as incorretas:

- 01.() É triste a condição dos povos onde faltam lavradores e sobejam legisladores.
- 02.() Tu e meus amigos comparecereis à festa e ao espetáculo.
- 03.() Meus alunos e eu compartilham a mesma opinião.
- 04.() Fugiste tu, ela e os demais.
- 05.() Estaremos ocupados as alunas e eu hoje à tarde.
- 06.() Chegareis ela e tu ao colégio.
- 07.() Comandantes, oficiais, soldados, ninguém escapou com vida.
- 08.() Uma palavra, um gesto, um sinal bastava para se entenderem.
- 09.() O sol, a lua, uma réstia de luz alumiam seu rosto pálido.
- 10.() O medo e o temor sempre me acompanha.
- 11.() O maestro, com sua orquestra, executaram o concerto sinfônico.
- 12.() A poluição ou a agitação enerva o homem urbano.
- 13.() A noite ou o dia traz a presença da natureza.
- 14.() Cada pessoa, cada animal doméstico, cada objeto têm seus lugares certos.
- 15.() Caminhar e correr faz bem à saúde.

Frase, oração e período

Abaixo veremos um trecho do livro *A mão e a luva*, de Machado de Assis:

“Elegantíssimo, pelo contrário.

- O senhor tem sempre um cumprimento de reserva: vejo que não perdeu o tempo na academia. Vou-me embora. São horas de a baronesa dar o seu passeio pela chácara.

- Será aquela senhora que ali está no alto da escada? Perguntou Estevão.”

No enunciado, as palavras vão se intercalando e formando uma mensagem. Ao analisar cada uma dessas mensagens, percebe-se um emaranhado de palavras com sentido.

“Elegantíssimo, pelo contrário.”, o enunciado fornece uma mensagem sem utilizar verbo: é o que chamamos de frase.

Frase

É o enunciado com sentido completo, capaz de fazer uma comunicação.

Na frase, é facultativo o uso do verbo.

Exemplos:

- Atenção!
- Que frio!
- A China passa por dificuldades.

Oração

É o enunciado com sentido que se estrutura com base em um verbo.

Na oração, é preciso usar verbo ou locução verbal.

Exemplos:

- A fábrica, hoje, produziu bem.
- Homens e mulheres são iguais perante a lei.

“- O senhor tem sempre um cumprimento de reserva: vejo que não perdeu o tempo na academia, Vou-me embora.”, o enunciado apresenta uma mensagem em que se utilizou vários verbos. É o que chamamos de período.

Período

É a oração composta por um ou mais verbos.

O período classifica-se em:

Simplex: tem apenas uma oração.

- “As senhoras como se chamam?” (Machado de Assis)

Composto: tem duas ou mais orações.

- “Um deles perguntou-lhes familiarmente se iam consultar a adivinha”. (Machado de Assis)

Exercício:

(UEPG-PR) – Quanto a constituição sintática da frase “Durou, doeu e incomodou”, assinale a(s) alternativa(s) correta(s):

- a) () Trata-se de período composto por coordenação.
- b) () Os três verbos se relacionam a um mesmo sujeito.
- c) () É um período que contém orações independentes.
- d) () Trata-se de período misto, em que se observa não só a coordenação como também a subordinação.

Há ou a

Há - quando o espaço de tempo já tiver decorrido.

Exemplo: Ela saiu há dez minutos.

A - quando o espaço de tempo ainda não transcorreu.

Exemplo: Ela voltará daqui a dez minutos

- Em vez de ou ao invés de

A expressão em vez de significa em lugar de.

Ex: Hoje, Pedro foi em vez de Paulo.

Em vez de Márcia, Paula foi escolhida secretária.

A expressão ao invés de significa **ao contrário de**.

Ex: Ao invés de proteger, resolveu não assumir.

Ao invés de curar, o remédio piorou a situação.

CONJUNÇÕES

CONJUNÇÃO é a palavra invariável que liga duas orações entre si, ou que, dentro da mesma oração, liga dois termos entre si independentes.

1. CONJUNÇÕES COORDENATIVAS (AS ORAÇÕES SÃO CHAMADAS DE COORDENADAS):

Conjunções coordenativas são as que ligam duas orações ou dois termos (dentro da mesma oração), sendo que ambos os elementos ligados permanecem independentes entre si. Ex.:

[Maria estuda] e [Pedro trabalha].

As conjunções coordenativas subdividem-se em:

1. **Aditivas** que ligam pensamentos similares ou equivalentes: e, nem, (não só)... mas também, mas ainda, bem como, como também etc.

Ex.: O médico não veio *nem* me telefonou.

2. **Adversativas** que ligam pensamentos que contrastam entre si: mas, porém, todavia, contudo, entretanto, não obstante, etc.

Ex.: Serve aos opulentos com altivez, *mas* aos indigentes com carinho.

3. **Alternativas** que ligam pensamentos que se excluem ou se alternam: ou, ou...ou, ora...ora, já...já, quer...quer, etc.

Ex.: Já atravessa as florestas, *já* chega aos campos do Ipu.

Irei à praia *ou* viajarei para Santos.

4. **Conclusivas**, que ligam duas orações, sendo que a Segunda encerra a conclusão ou dedução de um raciocínio: logo, portanto, por conseguinte, por consequência, pois (após o verbo da oração), por isso, etc.

Ex.: Pedro aprendeu as lições, *portanto* pode fazer os exames.

5. **Explicativas**, que ligam duas orações sendo que a segunda se apresenta justificando a anterior: pois (antes do verbo), porque, que, porquanto, etc.

Ex.: Essa desculpa não serve, *porque*, afinal de contas, teus negócios vão bem.

Nos períodos abaixo, circule as conjunções e classifique-as:

- 1 . O vira-lata deixou o tablado e dirigiu-se à prisão.
- 2 . Os gatos seguiam-no, mas não se compadeceram dele.
- 3 . Ele gritava, logo estava empolgado.
- 4 . Os invejosos sucumbem, mas a inveja não sucumbirá nunca.

5 . O cão de raça chorava copiosamente, ou nervosamente ria, porém não se calava.

6 . Não só ensinamos, mas também educamos os jovens.

2. CONJUNÇÕES SUBORDINATIVAS ADVERBIAIS (AS ORAÇÕES SÃO CHAMADAS DE SUBORDINADAS):

São as que ligam duas orações, sendo que a segunda é adjunto adverbial da primeira, ou seja, a segunda expressa circunstância de finalidade, modo, comparação, proporção, tempo, condição, concessão, causa ou consequência.

As conjunções subordinativas adverbiais subdividem-se em:

1. **Finais**, que ligam duas orações, sendo que a segunda expressa circunstância de finalidade: para que, a fim de que, que, porque.

Ex.: É necessário que lutemos, *a fim de que* possamos triunfar.

Afastou-se depressa *para que* não o vissem

2. **Conformativas** que ligam duas orações, sendo que a segunda expressa circunstância de conformidade ou modo: como, segundo, conforme, etc.

Ex.: Tudo se realizou, *conforme* havia previsto o astrólogo.

3. **Comparativas**, que ligam duas orações, sendo que a segunda contém o segundo termo de uma comparação: como, (tal)...tal, (menos)...do que, (mais)...do que, (tal)...qual, tanto quanto, etc.

Ex.: Os sonhos, um por um, céleres voam, *como* voam as pombas dos pombais.

Nossa vida é luta *quanto* o trabalho é.

4. **Proporcionais**, que ligam duas orações, sendo que a segunda expressa um fato relacionado à proporção citada na oração principal: à medida que, à proporção que, (quanto mais)...tanto mais, (tanto menos)...quanto mais, etc.

Ex.: *À proporção que* remávamos, eu lhe ia contando a história.

Quanto mais se vive, *mais* se aprende.

5. **Temporais**, que ligam duas orações, sendo que a segunda expressa circunstância de tempo: quando, enquanto, apenas, mal, logo que, depois que, antes que, até que, que, etc.

Ex.: *Quando* a vejo, bate-me o coração mais forte.

Eu falarei com você *quando* sair do escritório.

6. **Condicionais**, que ligam duas orações, sendo que a segunda expressa uma hipótese ou condição: se, caso, salvo se, desde que, a menos que, sem que, contanto que, etc.

Ex.: *Se* o pai consentisse, Manuel continuaria namorando a Isabel.

Caso eu mude de idéia, darei a resposta.

7. **Concessivas**, que ligam duas orações, sendo que a segunda contém um fato que não impede a realização da idéia expressa na oração principal, embora seja contrário àquela idéia: embora, ainda que, mesmo que, conquanto, posto que, se bem que, por mais que, por menos que, suposto que, etc.

Ex.: Não consigo ouvir a voz do astronauta, *por mais que* me esforce.

Eles foram viajar, *embora* o tempo estivesse péssimo.

8. **Causais**, que ligam duas orações, sendo que a segunda contém a causa e a primeira, o efeito: porque, pois, visto que, porquanto, já que, desde que, como, etc.

Ex.: *Como* não estudou, foi reprovado.

O jovem caiu *porque* é fraco.

9. **Consecutivas**, que ligam duas orações, sendo que a segunda diz a consequência de uma intensidade expressa na primeira: (tão)...que, (tal)...que, (tamanho)...que, (tanto)...que, de modo que, etc.

Ex.: *Tão* temerosa vinha e carregada, *que pôs* nos corações um grande medo.
Choveu *tanto que* a cidade amanheceu inundada.

Exercícios de fixação.

Nas orações abaixo circule as conjunções subordinativas e classifique-as:

Ex.: Embora parecesse bom, era muito mau. **Conj. sub. adv. Concessiva**

1. Não consegui a aprovação porque era mau aluno
2. Pense bem hoje para que não se arrependa amanhã.
3. Só valorizamos as pessoas quando as perdemos.
4. Tudo ocorreu conforme combinamos.
5. À medida que vivemos, vamos adquirindo experiência.
6. Venceremos nossas fraquezas se tivermos coragem.
7. As palavras podem ferir tanto quanto pontas de punhal.
8. Tanto o jovem procurou um falso mundo que um dia não teve mais retorno.
9. À medida que a notícia se espalhava, as pessoas corriam.
10. Não farei isso, mesmo que me chamem de maldoso.
11. Poupem os jovens para que vivam seu futuro.
12. Os boatos começaram assim que eles saíram juntos.
13. Se ele quiser vir aqui, diga-lhe que será bem recebido.
14. Avise-me logo na chegada, para que eu possa comprar a passagem.
15. Tanto se esforçou que conseguiu passar no vestibular.
16. Por mais que a confortassem, ela continuava a chorar.
17. Fomos bem recebidos porque tínhamos dinheiro.
18. Tamanho foi sua emoção que quase desmaiou na sala.
19. Ele entrou na sala como se fosse um rei.
21. À medida que lia o livro, o entusiasmo aumentava.